

PROJETO QUALIFICA JOVEM OLINDA, UM CASO DE SUCESSO EM POLITICAS DA JUVENTUDE

Elisabeth Donisete de Gois Sena¹

RESUMO

O presente artigo trata de uma experiência exitosa ocorrida inicialmente em Olinda, através da Coordenadoria da Juventude e parcerias com a Prefeitura de Olinda e o Centro de Integração Empresa-Escola – CIEE, a Superintendência Estadual de Apoio à Pessoa com Deficiência – SEAD, Sebrae, Uninassau e Casulo. Com o objetivo principal investigar e caracterizar como foi desenvolvido o “Projeto Qualifica Jovem Olinda”, que começou como Projeto Piloto em Olinda e se espalhou por diversos municípios de Pernambuco. Utilizamos Referenciais teóricos e bibliográficos como: Constituição Federal (2010), Estatuto da Juventude (2013); Conferências Nacionais sobre Juventude (2008, 2011 e 2015); Marcos da Política Nacional de Juventude. A Metodologia foi de abordagem qualitativa, com caráter descritivo, utilização de questionário. Foi possível verificar que esse Projeto busca contribuir para a formação de um cidadão crítico, criativo, participativo, cooperativo, autônomo e transformador, além de lidar com as diferenças. Que é possível mudar a condição de risco a que os jovens estão inseridos, a partir de Políticas Públicas direcionadas a Juventude, além de proporcionar um trabalho diferenciado, contribuindo para a conscientização, amor e o respeito ao próximo. O Qualifica Jovem também pode ser considerado um bom exemplo de que o poder público e a iniciativa privada conseguem caminhar juntos e de forma altruísta.

Palavras-chave: Juventude, Políticas da Juventude, Qualifica Jovem.

1 Mestranda em Gestão e Tecnologia da Educação da Universidade Estadual da Bahia - UNEB, bethgoissena@hotmail.com

INTRODUÇÃO

O presente Artigo trata da apresentação de uma experiência exitosa direcionada a PPJ - Políticas Públicas da Juventude, que ocorreu inicialmente em Olinda, por meio do Projeto Piloto “Qualifica Jovem Olinda”, desenvolvido a partir da Coordenadoria da Juventude de Olinda, é um projeto que garante capacitação gratuita a milhares de jovens com idades entre 15 e 29 anos. Ele serve como porta de entrada para grande parte deles conseguirem entrar no campo da qualificação profissional, com possibilidade de ir em busca de uma vaga no mercado de trabalho.

Inicialmente foi concebido junto aos jovens de comunidades carentes e em situação de vulnerabilidade social, a princípio em Olinda-PE, com o intuito de proporcionar uma melhor qualidade de vida, partindo da formação cidadã, através de Oficinas e Palestras com temas variados, a partir de parcerias com a Prefeitura de Olinda, o Centro de Integração Empresa-Escola - CIEE e a Superintendência Estadual de Apoio à Pessoa com Deficiência - SEAD.

Esse trabalho de qualificação junto aos jovens, os preparou para entrevistas de emprego e preparação de currículos, além de outras temáticas relacionadas ao mercado de trabalho, capacitando os mesmos para uma melhor apresentação nas seleções de emprego. Possibilitando dar um norte a juventude de 14 a 29 anos, onde mais de 600 jovens passaram pela qualificação no ano de 2018, em 2019 já eram mais de 1227 jovens, além de preparação para apresentar um excelente perfil para o mercado de trabalho, com vários deles conseguindo emprego ou tendo encaminhamento direto para atuar em empresas localizadas na própria cidade ou na Região Metropolitana do Recife (RMR).

Uma boa parcela de jovens entre 14 a 22 anos foram “jovem-aprendiz” sem ou com deficiência, nas empresas Mcdonalds, Posto BR, Celpe e Caixa Econômica entre outras empresas de atividade comercial, com parceria com o CIEE/PE, o qual tem sinalizado para a juventude do projeto. Outras agências de aprendizagem também têm ofertado vagas, como a Rede Salesiano, para o mercado e órgão público (prefeitura de Olinda).

Além de ser uma iniciativa que oferece capacitação, o Qualifica Jovem também é uma ferramenta utilizada para garantir inclusão social a vários adolescentes ou adultos que não tinham acesso a cursos, oficinas e palestras de aprimoramento e estavam, portanto, em condições de vulnerabilidade social perante a grande necessidade de qualificação profissional que o mercado de trabalho exige nos dias de hoje. Pessoas com deficiência - PCD também têm espaço garantido no projeto.

Atualmente se constata que um número cada vez maior de adolescentes/jovens que estão recorrendo ao uso de drogas ilícitas, e que isso começa cada vez mais cedo. As perguntas que surgem no sentido de descobrir as possíveis causas têm, muitas vezes, suas respostas em lares desfeitos, pais agressivos, falhas na educação familiar e faltas de oportunidades no que se refere ao mercado de trabalho e a qualificação profissional de jovens que vivem em situação de extrema vulnerabilidade social.

Segundo dados da Fundação de Atendimento Sócio-Educativo (FUNASE), hoje todos os presídios de menores infratores em Pernambuco comportam 1465 detentos, onde dos 1465, 790 são da Região Metropolitana de Recife (RMR) que equivale a 53%. Dos 790 da Região Metropolitana do Recife, 61% são residentes dos municípios de Recife e Olinda, deixando as duas cidades como às que mais recolhem detentos na FUNASE (RMR). Outro número chama muito atenção nesse processo, são os dados que revelam o tipo de crime cometido por eles, reforçando ainda mais a necessidade de ferramentas estratégicas na formação profissional e geração de renda desses menores.

Além desses fatores citados acima, vale ressaltar também o decreto do Ministério do Trabalho de nº 5.598 de 01/12/2005 – CLT, que assegura a garantia da empregabilidade para Jovens Aprendizizes.

O Programa Qualifica Jovem atende o público de 15 à 29 anos de todo o Município Olindense, atingindo um quantitativo de 880 jovens qualificados no ano de 2018 com 35 encaminhamentos para aprendizagem remunerada neste período. Em 2019 o Qualifica Jovem já contava com mais de 580 alunos formados pela 7ª e 8ª edição do programa e 19 encaminhados para aprendizagem, pretendendo atingir o número de 900 alunos formados e 40 encaminhamentos para aprendizagem até o final do ano de 2019.

Com os encaminhamentos para aprendizagem, os jovens contemplados do programa têm a oportunidade da melhoria das necessidades básicas domiciliares, visto que um dos critérios de encaminhamento para aprendizagem é a baixa renda per capita. Sendo assim é gerado para muitos que vivem em situação de extrema vulnerabilidade social, uma oportunidade de empregabilidade, crescimento e conhecimento profissional, além da geração de renda

Tendo como objetivo principal investigar e caracterizar como foi desenvolvido o “Projeto Qualifica Jovem Olinda”, que começou como Projeto Piloto em Olinda e se espalhou por diversos municípios de Pernambuco. Utilizamos Referenciais teóricos e bibliográficos como: Constituição Federal (2010), Estatuto da Juventude (2013); Conferências Nacionais sobre Juventude (2008, 2011 e 2015); Marcos da Política Nacional de Juventude. A Metodologia foi de abordagem qualitativa, com caráter descritivo, utilização de questionário.

Estruturamos nosso trabalho iniciando com a introdução, seguida da Metodologia, dando sequência com o Referencial Teórico, Resultados e Discussão e por fim as Considerações Finais.

METODOLOGIA

Tendo em vista os objetivos do presente trabalho, a metodologia adotada caracterizou-se por uma abordagem predominantemente qualitativa. Segundo Minayo (1994, p. 21-22):

A pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares. Ela se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis.

Assumindo, em seguida, um caráter descritivo por buscar compreender, analisar e descrever vivências e práticas formativas. Os resultados obtidos foram analisados à luz das referências bibliográficas e entrevistas semi-estruturadas que permitiram colher sugestões, apreciações ou qualquer outro fato que os sujeitos expressassem.

Todos esses pontos são importantes e deve ser respeitada as fases da análise que se estruturam em três pontos básicos: A pré-análise; A exploração do material; e, finalmente, O tratamento dos resultados: a inferência e a interpretação (BARDIN, 2009. p.121).

A pesquisa foi realizada com participantes do “Projeto Qualifica Jovem Olinda” e o coordenador da Coordenadoria da Juventude de Olinda. Na oportunidade, tivemos uma conversa informal com todos os envolvidos. Assim, além das referências bibliográficas existentes, o estudo ganhou a possibilidade de cruzamentos de informações, onde as respostas aos questionamentos puderam ser confrontadas com documentos oficiais como o Guia de Políticas Públicas para a Juventude.

A metodologia do artigo deverá apresentar os caminhos metodológicos e uso de ferramentas, técnicas de pesquisa e de instrumentos para coleta de dados, informar, quando for pertinente, sobre a aprovação em comissões de ética ou equivalente, e, sobre o direito de uso de imagens.

REFERENCIAL TEÓRICO

Para uma melhor compreensão do que se trata o presente Artigo, utilizamos literaturas que abordam o tema das Políticas Públicas voltadas para a Juventude, bem como as Leis que tratam dessa temática. No Brasil, o tema ganhou maior relevância na década de 90, a partir dos esforços de pesquisadores, organismos internacionais, movimentos juvenis e gestores municipais que enfatizavam a singularidade da experiência social desta geração de jovens.

No entanto, até recentemente, as políticas públicas eram restritas ao universo do jovem e/ou adolescente, de até 18 anos. O debate público e a mobilização que ocorreram em torno do Estatuto da Criança e do Adolescente – uma das mais avançadas leis existentes no mundo – foram decisivos para a visibilidade dada aos direitos da infância e adolescência e às políticas públicas destinadas a essa faixa etária.

Assim, os jovens com idade superior a 18 anos eram atendidos por políticas voltadas para a população em geral e as políticas públicas de juventude eram marcadas por uma abordagem emergencial, cujo foco era o jovem em situação de risco social. Ainda que esta perspectiva seja importante, ela é insuficiente, pois é preciso considerar as heterogeneidades da juventude.

O universo juvenil é complexo, compreende múltiplas singularidades que precisam ser levadas em consideração na elaboração e implementação de políticas públicas. Diante do desafio de inovar esta concepção, o Governo Federal passou a reconhecer que a juventude não é única, mas sim heterogênea, com características distintas que variam de acordo com aspectos sociais, culturais, econômicos e territoriais.

O Governo Federal inovou na concepção de política pública e passou a considerar a juventude como uma condição social, e os jovens, como sujeitos de direitos. Esta nova concepção de política pública de juventude é norteadas por duas noções fundamentais: oportunidades e direitos.

As ações e programas do Governo Federal buscam oferecer oportunidades e garantir direitos aos jovens, para que eles possam resgatar a esperança e participar da construção da vida cidadã, principalmente para ter acesso à educação, à qualificação profissional, possibilitando o acesso ao mercado de trabalho, ao crédito, à renda, aos esportes, ao lazer, à cultura e à terra. Garantia de Direitos e Ofertas de serviços que garantam a satisfação das necessidades básicas do jovem e as condições necessárias para aproveitar as oportunidades disponíveis.

As Políticas públicas buscam garantir direitos dos jovens, a partir do Estatuto da Juventude, Pronatec e Participatório que estão entre as ações

voltadas para os brasileiros entre 15 e 29 anos. O Brasil tem cerca de 50 milhões de jovens com idade entre 15 e 29 anos. Muitos deles demonstraram determinação em assegurar seus direitos. Atento às demandas dessa parcela da população, o governo federal tem avançado com ações e políticas públicas voltadas para a juventude.

É possível afirmar que, no Brasil, as políticas de juventude vivenciaram um período importante de afirmação, que foi marcado pela construção de uma significativa institucionalidade no campo das políticas públicas de juventude, com a criação de centenas de órgãos governamentais municipais e estaduais, evidenciando avanços na construção de um apoio visível na proteção social e no bem-estar dos jovens, acompanhando um ciclo de desenvolvimento das políticas públicas sociais e de construção da cidadania no país.

São visíveis, também, avanços expressivos no âmbito da legislação, como a inclusão do termo “jovem” no texto da Constituição Federal, em 2010 (emenda constitucional n.º 65); a aprovação do Estatuto da Juventude (Lei n.º 12.852/2013); a realização das Conferências Nacionais sobre Juventude (2008, 2011 e 2015); a elaboração e o monitoramento de planos e programas; a realização de pesquisas nacionais com diagnósticos mais precisos sobre esse segmento; e o desenvolvimento de centros de informação juvenil e portais na Internet, empregados com frequência para apoiar e implementar os esforços, muitas vezes dispersos, propostos nas políticas desta esfera.

Em 2013, foi sancionada a lei que institui o Estatuto da Juventude. As principais novidades do Estatuto são o direito de estudantes a pagar meia passagem nos ônibus interestaduais e direito a meia entrada em atividades culturais para jovens de baixa renda (com renda familiar de até 2 salários mínimos). Em cada evento, os produtores poderão limitar em 40% o percentual de ingressos vendidos com desconto, para ambos os públicos. Os jovens de baixa renda e estudantes que estiverem além deste percentual não terão o direito.

Ações para a Educação

A lei também estabelece ainda acesso a direitos básicos, como justiça, educação, saúde, lazer, transporte público, esporte, liberdade de expressão e trabalho.

Na área da educação diversas políticas públicas vêm revolucionando o acesso aos ensinos superior e técnico e também ao emprego. Criado em 2011, o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) já recebeu investimento de R\$ 14 bilhões e, em fevereiro deste ano, ultrapassou

5,8 milhões de matrículas em todo o País. Em 2014, 400 mil bolsas do ProUni já foram ofertadas e 2,4 milhões de candidatos se inscreveram para o Sisu.

Participatório

Inspirado nas redes sociais, a Secretaria Nacional da Juventude (SNJ) criou o Observatório Participativo da Juventude (Participatório), um espaço interativo de promoção da participação, produção do conhecimento, mobilização e divulgação de conteúdo, focado nos temas ligados às políticas de juventude.

Marcos da Política Nacional de Juventude

O papel da juventude é cada vez mais reconhecido como de fundamental importância ao processo de desenvolvimento de qualquer país do mundo. A Organização das Nações Unidas deu exemplo disso ao eleger o ano de 2010 como o Ano Internacional da Juventude.

FATOS QUE MARCARAM A POLÍTICA NACIONAL A JUVENTUDE

ANO	EVENTO
2005	Lançamento do Projovem
2007	Lançamento do Projovem Integrado
2007	Brasil sedia 1ª Reunião Especializada da Juventude do Mercosul no RJ;
2008	1ª Conferência Nacional de Juventude
2008	1º Pacto pela Juventude
2008	Brasil sedia 4ª sessão da Reunião Especializada da Juventude do Mercosul
2009	Brasil sedia 2º Encontro de Parlamentares Ibero-Americanos de Juventude
2010	Brasil assume presidência da Reunião Especializada da Juventude do Mercosul- RE J
2010	2º Pacto pela Juventude
2010	Aprovada a PEC da Juventude
2010	Ano Internacional da Juventude
2010	Brasil sedia Pré-Conferência das Américas e Caribe
2010	1ª Conferência Mundial de Juventude realizada no México
2010	1ª Mostra do Projovem Urbano

FATOS QUE MARCARAM A POLÍTICA NACIONAL A JUVENTUDE

ANO	EVENTO
2010	Brasil passa a integrar a OIJ
2010	Brasil assume vice-presidência da OIJ na 15ª Conferência Ibero-Americana de Ministros e
2010	Responsáveis de Juventude
2011	Encontro de Alto Nível da ONU sobre a Juventude em Nova Iorque
2011	Aprovação do Estatuto da Juventude pela Câmara Federal
2011	2ª Conferência Nacional de Juventude;
2013	Sanção do Estatuto da Juventude pela presidenta Dilma Rousseff
2013	Lançamento do Programa Estação Juventude
2013	Lançamento do Plano Juventude Viva
2013	Lançamento do Participatório
2013	VI Bienal de Jovens Criadores da CPLP
2013	Criação do Comitê Interministerial da Política de Juventude
2015	Regulamentação do Estatuto da Juventude através de Decreto

Política Nacional de Juventude

O Brasil possui cerca de 50 milhões de jovens, com idade entre 15 e 29 anos, que já demonstraram determinação em assegurar seus direitos e ocupar um lugar de destaque no processo de desenvolvimento do país. Hoje, apesar dos avanços que a juventude vem conquistando, não só no Brasil, mas em diversos países, sabemos que muitos dos mais de um bilhão de jovens do Planeta permanecem sem acesso a direitos básicos, como saúde, educação, trabalho e cultura, sem falar dos direitos específicos, pelos quais vêm lutando, de forma cada vez mais expressiva nos últimos anos.

No Brasil, as demandas juvenis entraram apenas recentemente na agenda das políticas públicas. Ganharam força a partir de 2005, com a implementação da Política Nacional de Juventude (PNJ), o que nos permitiu registrar, em quase uma década, avanços importantes, como o aumento do número de jovens no ensino superior, a retirada de milhões deles das condições de miséria e pobreza e a criação de mecanismos de participação social, a exemplo dos Conselhos e Conferências Nacionais.

Nesse mesmo período, a juventude foi inserida na Constituição Federal, por meio da Emenda 65/2010, e conseguimos avançar na institucionalização

da PNJ com a criação de órgãos e conselhos específicos nos estados e municípios, além de colocar na pauta do Congresso Nacional os marcos legais, com a aprovação do Estatuto da Juventude e discussão do Plano Nacional de Juventude.

A Secretaria Nacional de Juventude potencializa uma série de programas e ações voltados aos jovens. A articulação interministerial e o diálogo com a sociedade civil, principalmente com o Conselho Nacional de Juventude - CONJUVE, e a criação do Comitê Interministerial da Política Nacional de Juventude - COIJUV, contribuiram para chegarmos a este patamar. O diálogo com os gestores locais possibilitou o fortalecimento dessa agenda e a expansão das PPJ.

Entre um conjunto de programas e ações da SNJ, temos: o Plano de Prevenção à Violência contra a Juventude Negra, denominado Juventude Viva, que visa prevenir a violência e combater sua banalização por meio de políticas de inclusão e ampliação de oportunidades para os jovens negros; o Programa Estação Juventude, que tem por objetivo promover a inclusão e emancipação dos jovens, com a ampliação do acesso às políticas públicas por meio de equipamentos públicos; o Participatório que se caracteriza como um espaço de produção do conhecimento e divulgação de conteúdo, focado nos temas ligados às políticas de juventude; e o Programa Juventude Rural, de Inclusão Produtiva, Formação Cidadã e Capacitação para Geração de Renda para os jovens rurais, em especial, ribeirinhos, indígenas e quilombolas; além do apoio ao fortalecimento institucional dos órgãos gestores estaduais e municipais de juventude.

O Qualifica Jovem é um projeto que garante capacitação gratuita a milhares de jovens com idades entre 15 e 29 anos. Ele serve como porta de entrada para grande parte deles conseguirem entrar no campo da qualificação profissional e ter boas condições de ir em busca de uma vaga no mercado de trabalho. Iniciado em 2018, o projeto já ofereceu capacitação a 1227 jovens, com vários deles conseguindo emprego ou tendo encaminhamento direto para atuar em empresas localizadas na própria cidade ou na Região Metropolitana do Recife (RMR).

Formando e treinando os jovens na área de Atendimento ao Público, Marketing Pessoal, Ética Profissional e dentre outros que está relacionado ao mercado. Além de ser uma iniciativa que oferece capacitação, o Qualifica Jovem também é uma ferramenta muito utilizada para garantir inclusão social a vários adolescentes ou adultos que não tinham acesso a cursos, oficinas e palestras de aprimoramento e estavam, portanto, em condições de marginalidade ou vulnerabilidade social perante a grande necessidade de qualificação

profissional que o mercado de trabalho exige nos dias de hoje. Pessoas com deficiência também têm espaço garantido no projeto

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Qualifica Jovem também pode ser considerado um bom exemplo de que o poder público e a iniciativa privada conseguem caminhar juntos e de forma altruísta. Em parceria direta com o Centro de Integração Empresa Escola (CIEE), e fortalecido através de ofício com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) e a Instituição Dom Bosco - Rede Salesiano, que são agências formadoras de vários profissionais em diversas áreas.

O Qualifica Jovem conta com parcerias do setor público e privado, estabelecendo um planejamento prévio da Coordenadoria da Juventude do Município, ligado à Secretaria de Educação. Tal planejamento consistiu em três etapas, sendo elas:

- 1º Reunião com membros da sociedade civil organizada ONG's, além de membros representantes da gestão municipal da educação. Juntos, discutindo as principais demandas da juventude; 2º Lançamento do projeto e assinatura do termo de cooperação entre a instituição formadora de aprendizagem e estágio CIEE, e a Prefeitura representado pela Coordenadoria da Juventude e 3º Execução da Primeira Edição do Projeto em agosto de 2021 no Auditório da Instituição municipal.

As aulas foram ministradas duas vezes por semana em dois turnos no auditório da Instituição municipal com Professores do Programa de Aprendizagem e Qualificação do CIEE. Todas as aulas são voltadas a temáticas para capacitação do mercado de trabalho. Vale ressaltar também, o quantitativo de jovens que após o término do curso, foram encaminhados para o mercado de trabalho através de parcerias firmadas pelo Qualifica Jovem.

Em cada depoimento falado pelos jovens que passaram pelo projeto encontrados em situação de vulnerabilidade social, muitos deles percorrendo uma distância de 3 à 5 km caminhando até o local do curso, serviu para estimular e motivar cada membro da equipe da Coordenadoria da Juventude.

Haja visto todas as dificuldades financeiras e de recursos humanos, aprendemos que nenhum grande projeto se faz sem a consulta pública da sociedade civil e que a iniciativa privada pode ser um braço de extrema importância para a realização de projetos inovadores como este. De semelhante modo, vale ressaltar a transcendência em querer “fazer acontecer” do setor público municipal, viabilizando a execução do Projeto

Para que se tornasse possível à aplicabilidade do Projeto em sua plenitude, foi fundamental e de muita importância parcerias com empresas privadas; à exemplo da McDonald's, Posto BR, Top Service Terceirização, Vencer Engenharia, SOLL Terceirização, Zecas Sorvetes, CIEE, Dom Bosco e FIEPE/ SENAI.

Vale salientar o engajamento cívico de agentes sociais e organizações do terceiro setor, contribuindo com voluntariado e ampliação da rede de relacionamento aproximando parceiros e estreitando vínculos.

Outro fator determinante para o sucesso do Qualifica Jovem, vem sendo a publicidade desenvolvida em cima do projeto, tornando eficaz o alcance dos trabalhos para o público alvo, fazendo assim com que a notoriedade ultrapasse o âmbito Municipal e alcance a esfera Estadual e Federal.

Todos os conteúdos publicitários do Qualifica Jovem são registrados por meio de fotos, publicações nas redes sociais do Qualifica Jovem e da Prefeitura, o vídeo institucional do Projeto, além da divulgação são feitos por meio de banners e folders em toda Cidade. Em fevereiro de 2019 o Projeto teve o privilégio de receber da Secretária Nacional de Juventude Jayane Nicaretta ficando registrado sua presença no Projeto Qualifica Jovem. É importante deixar registrado à existência de um banco de mídia, contendo todos os registros fotográficos e de vídeos das aulas, formaturas e matérias jornalísticas sobre encaminhamentos para estágios realizados pelo Projeto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Qualifica Jovem também pode ser considerado um bom exemplo de que o poder público e a iniciativa privada conseguem caminhar juntos e de forma altruísta. Em parceria direta com o Centro de Integração Empresa Escola - CIEE, e fortalecido através de ofício com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI e a Instituição Dom Bosco - Rede Salesiano, que são agências formadoras de vários profissionais em diversas áreas, eles são capacitados e encaminhados para empresas como McDonald's, Posto BR, Zecas Sorvetes, entre outras. A Prefeitura de Olinda, organizadora do projeto, também abre espaço para que os jovens coloquem em prática o conhecimento que adquiriram e atuem na área em que escolheram. Por meio de um decreto, a gestão garante esta importante oportunidade para os alunos.

Portanto, o projeto investe, de forma integrada, na qualificação da mão de obra e luta para que os jovens tenham efetiva participação no mundo profissional, garantindo o enfoque da valorização cotidiana a todos os alunos participantes das capacitações. Assim sendo, o Qualifica Jovem é uma iniciativa que

oferece a abertura de novos horizontes para jovens no âmbito profissional, investindo e acreditando na grande potencialidade que cada um deles tem.

Para Paulo Freire, “a educação é uma prática política, tanto qualquer prática política e pedagógica, não há educação neutra, toda educação é um ato político”, portanto o Qualifica Jovem segue nessa linha, fazendo esse acesso para os jovens, entre educação e as políticas da juventude, tornando-os autores de suas próprias histórias a partir do conhecimento e empoderamento de cada um.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Guia de políticas públicas de juventude**. Brasília: Secretaria-Geral da Presidência da República, 2006. BRASIL. PEC nº138/2003, PL nº4.529/2004 e PL nº4.530/2004. Disponível em: www.camara.gov.br. Acesso em: 26 jun. 2021.

_____. **Lei nº11.129/2005**. Disponível em: <http://legislacao.planalto.gov.br/legisla/legislacao>. Acesso em: 26 jun. 2021.

_____. **LEI Nº 12.852, DE 5 DE AGOSTO DE 2013**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2013/Lei/L12852.htm. Acesso em: 26 jun. 2021.

_____. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. **Projovem trabalhado: jovem cidadão**. Disponível em: www.mte.gov.br/projovem/juventude_cidada.asp. Acesso em: 10 jul. 2019 e **Programa Jovem Aprendiz**. Disponível em: www.mte.gov.br/politicas_juventude/aprendizagem_pub_manual_aprendiz_2009.pdf. Acesso em: 10 abr. 2021.

_____. **Guia de Políticas Públicas de Juventude Brasília**: Secretaria-Geral da Presidência da República, 2006. 48 p.: il. Disponível em: <http://www.brasil.gov.br/cidadania-e-justica/2014/04/politicas-publicas-buscam-arantir-direitos-dos-jovens>. Acesso em: 20 abr. 2021.

_____. **EMENDA CONSTITUCIONAL Nº 65, DE 13 DE JULHO DE 2010**. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Emendas/Emc/emc65.htm. Acesso em: 20 abr. 2021.

_____. Presidência da República. Casa Civil. Lei nº 11.129, de 30 de junho de 2005a. **Institui o Programa Nacional de Inclusão de Jovens – Projovem; cria o**

Conselho Nacional de Juventude – CNJ e a Secretaria Nacional de Juventude; altera as leis nº 10.683, de 28 de maio de 2003, e 10.429, de 24 de abril de 2002; e dá outras providências. BARDIN, L. **Análise de Conteúdo.** Lisboa, Portugal; Edições 70, LDA, 2009

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008.

Guia de Políticas Públicas de Juventude. Disponível em:

<http://bibjuventude.ibict.br/jspui/bitstream/192/117/1/guiajuventude1.pdf>

http://www2.recife.pe.gov.br/sites/default/files/guia_juventude_diagramado.pdf

<http://www.secretariadegoverno.gov.br/iniciativas/juventude/politica-nacional>.

Acesso em: 20 jul. 2021.